

REFLEXÃO DIÁRIA. 20 de maio. Sábado da 6ª Semana da Páscoa: At 18,23-28; Sl 46; Jo 16,23-28.

Na primeira leitura, Paulo prossegue a sua viagem missionária pela Galácia e pela Frigia. Os seus companheiros, Priscila e Áquila, ficam em Éfeso, onde conhecem Apolo, notável pregador, teólogo e missionário que, todavia, não tinha uma boa formação cristã. A sua pregação sobre Jesus era incompleta. E é o casal amigo de Paulo que lhe expõe, com mais precisão, a Via do Senhor” (v. 26). É interessante esta intervenção de dois leigos, em relação a um teólogo missionário da envergadura de Apolo. O ensinamento é este: Toda a Igreja participa na obra da evangelização, cada um com os seus limites, mas sempre com o apoio dos irmãos. Apolo, uma vez “atualizado”, vai dar um contributo notável para o enraizamento da fé na Grécia. Peçamos ao Pai que nos faça mais acolhedores das pessoas e dos seus dons e participantes da missão comum, confiada a cada um e a todos nós, de evangelizar.

No Evangelho, os discípulos não estavam acostumados a rezar em nome de Jesus (v. 24). A vinda do Espírito Santo inaugura um tempo novo no qual poderão dirigir-se ao Pai em nome de Jesus, porque o seu Senhor, em força da sua passagem para o Pai, se tornou verdadeiro mediador entre Deus e os homens. A seguir, Jesus lança um olhar ao passado, para dizer que se serviu de palavras e imagens que encerravam um significado profundo, que nem sempre os discípulos podiam compreender. Mas, no futuro, depois da páscoa, as suas palavras serão compreendidas e atingirão o íntimo dos corações, graças à intervenção do Espírito Santo. A oração será o “lugar” onde os discípulos conhecerão a relação profunda que existe entre Jesus e o Pai, e de Jesus e do Pai com eles. Que assim também aconteça conosco.

Coloco meus dons a serviço? Procuvo viver a comunhão cristã na vida da comunidade, sentindo-me parte dela e corresponsável por ela? Deixo-me conduzir pelo Espírito Santo para viver, com frutos, minha fé e a missão que o Pai me confia? Em que posso melhorar?

Ó Jesus, Tu me ensinas a pedir em teu nome, a fazer minha a tua causa, a ver o mundo com os teus olhos e dar-me como Tu te deste ao Pai para a salvação da humanidade. Como estou longe de tudo isso! É por essa razão que tantas vezes me sinto desiludido na minha oração, e desanimo no meu apostolado e no serviço aos meus irmãos e irmãs. Ampara-me, Jesus, purifica-me. Dá-me um coração semelhante ao teu. Dá-me o impulso desinteressado do teu amor. Ajuda-me a amar contigo e como Tu. Amém.

Pe. Marcelo Moreira Santiago